

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 045

Conseguir Ser, Conseguir Mudar



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação IPDP - Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal, crl

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento Vertical de Escolas das Olaias

Designação Junta de Freguesia do Areeiro

Designação dISPArteatro

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Conseguir Ser, Conseguir Mudar

BIP/ZIP em que pretende intervir

4. Portugal Novo

46. Quinta do Lavrado

47. Horizonte

57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa

60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho

Síntese do Projecto

Fase de execução

Nesta fase do projecto será levado a cabo um processo participativo tendo em vista o levantamento de necessidades do eixo sócio-territorial onde se pretende intervir, será realizado um diagnóstico rigoroso tendo em conta as problemáticas de saúde mental já identificadas como prioritárias, serão criados novos serviços e respostas para a comunidade (populações e agentes facilitadores) e serão implementadas dinâmicas contínuas de intervenção numa perspectiva de desenvolvimento local e comunitário

Fase de sustentabilidade

Nesta fase do projecto, haverá um aprofundamento dos resultados do diagnóstico e, a partir daí, o desenvolvimento de novas iniciativas e boas-práticas que procurem minimizar ou resolver os problemas verificados, manter-se-ão em funcionamento os novos serviços e respostas criados para a comunidade, e serão incrementados os resultados da intervenção conseguida na fase de execução, sempre numa perspectiva participativa e partilhada com e a partir da comunidade

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O II DSL 2016 identifica a saúde mental como uma das três problemáticas mais predominantes em Lisboa e, quanto à insuficiência de respostas, a saúde mental encontra-se mesmo no topo da tabela, sendo apontada como uma das áreas prioritárias da cidade de Lisboa, e o PDS Lisboa 2017-20 confirma-o. Aliás, a urgência desta temática facilmente se pode constatar pelo facto de as perturbações mentais e emocionais estarem no topo quanto aos anos de vida saudável perdidos (11.75% vs 10.38% das doenças oncológicas, DGS 2015) e quanto ao total de anos vividos com incapacidade (20,55% vs 4,07% da diabetes, DGS 2015).

A saúde mental não se refere somente aos problemas clínicos, sendo uma dimensão fundamental das mais básicas dinâmicas sociais e comunitárias. Assim, importa salientar que, no eixo territorial em causa, muitos problemas e dificuldades decorridas de factores de saúde mental foram identificadas: a um nível essencial de recursos e competências sócio-emocionais dos membros da comunidade e, em última instância, da própria estrutura e sustentabilidade comunitárias.

No pré-diagnóstico participativo levado a cabo concluiu-se que as iniciativas e projectos que têm procurado levar a cabo uma mudança na comunidade (empregabilidade, inclusão, cidadania, etc.) tendem a não ter sucesso e, sobretudo, a não ser sustentáveis pelo facto dos destinatários não se conseguirem adaptar devidamente à mudança, uma vez que não dispõem de recursos e competências essenciais (ex. resiliência)

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Segundo a OMS, a saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo percebe o seu próprio potencial, é capaz de lidar com o stress, ser produtivo e de contribuir para a sua comunidade, sendo essencial para o desenvolvimento pessoal e interpessoal dos indivíduos e para os ecossistemas comunitários e sociais. Assim, no âmbito deste projecto, uma visão consistente de saúde mental não significa só a ausência de doença mental ou de sintomatologia, pois a sua autêntica abrangência começa nas mais básicas competências que permitem aos indivíduos e às comunidades ultrapassarem desafios e promoverem a mudança. Na verdade, a intervenção que aqui se propõe será transversal a praticamente todas as temáticas e a toda a comunidade, pois temos como principal objectivo construir e alcançar a mais primordial e imprescindível meta: garantir que os processos de mudança na comunidade possam efectivar-se e, sobretudo, ser sustentáveis. Deste modo, a capacidade de adaptação ao meio e, sobretudo, à mudança é imprescindível, pois é esse o processo pelo qual os indivíduos conseguem alterar os seus hábitos ou posturas para lidar com as situações ou com a própria mudança. E, assim, o processo de adaptação só será possível através do aumento das competências individuais de cada um (que



afectará todo o ecossistema). Na dinâmica comunitária, o surgimento de certos comportamentos ou obstáculos são reflexo e consequência de uma limitação e insuficiência dos recursos e competências sócio-emocionais dos envolvidos. Sendo que os problemas devem ser considerados dentro do seu contexto comunitário, que o sucesso desta intervenção estrutural depende da aceitação e interesse dos destinatários, que uma mudança comunitária mais eficaz e sustentável é aquela que surge a partir do envolvimento directo dos indivíduos, então, temos como objectivo que se adopte uma dinâmica partilhada e participativa através da qual toda a comunidade se envolverá na identificação dos seus problemas e na sua resolução.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

O primeiro objectivo específico prende-se com o diagnóstico e a investigação junto da comunidade.

Sendo esta uma intervenção estrutural que pretende intervir junto dos problemas e desafios mais primordiais e essenciais, então, é imprescindível que, em primeiro lugar, se procure realizar um diagnóstico sólido e abrangente da comunidade, pois somente assim nos será possível identificar exactamente a origem e as raízes das situações-problema que actualmente se verificam neste eixo sócio-territorial.

Para além dos processos de diagnóstico - que, de uma forma ou de outra, se estenderão a todas as actividades -, o longo de todo o projecto procurar-se-á levar a cabo diversas iniciativas de investigação, de modo a que nos seja possível compreender mais profundamente as causas e os resultados e avaliar a própria intervenção e sucesso do projecto, pois somente assim se conseguirá alcançar um conhecimento mais autêntico e real dos problemas essenciais da comunidade.

Sustentabilidade

A sustentabilidade deste objectivo específico será devidamente garantida através da rede de trabalho e sinergia estabelecida entre a entidade promotora, as entidades parceiras do consórcio e as restantes entidades locais que já manifestaram o seu apoio ao projecto, nas quais se incluem redes de empregabilidade, escolas, autarquias locais, fundações, associações de moradores, entre outras.

Em primeiro lugar, no que diz respeito à repercussão deste objectivo específico, é claro e



indubitável que o mesmo terá uma repercussão transversal a praticamente todos os âmbitos comunitários, pois será a partir dos resultados do diagnóstico levado a cabo que as instituições locais procurarão adaptar novas soluções para os problemas identificados, implementar boas-práticas e respostas mais adequadas, e desenvolver iniciativas de intervenção devidamente estruturadas. E, no período de sustentabilidade, os processos de diagnóstico manter-se-ão a outro nível (para que se possa verificar e compreender houve alterações). Assim, na prática, a verdadeira repercussão deste objectivo perdurará, no mínimo, a médio-longo prazo.

Em segundo lugar, relativamente à investigação, tal como no caso do diagnóstico, as repercussões e a sustentabilidade serão efectivas, pois será a partir deste processo investigativo que nos será possível compreender as idiosincrasias dos problemas, o impacto da intervenção e, a partir daí, fazer os devidos ajustes ou alterações.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

O segundo objectivo específico concerne à capacitação e formação dos técnicos e agentes institucionais, assim como de toda a rede de mediadores e facilitadores comunitários e, também, conseqüentemente, à implementação de boas-práticas pelas entidades (individuais ou colectivas) que directa e indirectamente actuam na comunidade.

Para que a intervenção global tenha efectivamente sucesso, e, sobretudo, para que tenha verdadeiramente sustentabilidade, é imprescindível que, tal como as populações/moradores, também os técnicos, profissionais e dirigentes locais, enquanto agentes mediadores e facilitadores dos processos de mudança e de desenvolvimento comunitário, adquiram, a outro nível, novas competências e, principalmente, novas ferramentas e instrumentos de que lhes permitam tornar a sua actuação mais eficiente, mais eficaz, mais estruturada e, novamente, mais sustentável, para que, finalmente, se consigam implementar no território um conjunto transversal de boas-práticas potenciadoras de mudança e, a outro nível, de coesão sócio-territorial.

Sustentabilidade

Uma vez mais, a sustentabilidade deste objectivo específico será devidamente garantida através da rede de trabalho criada em redor deste projecto e estabelecida entre a entidade promotora, as entidades parceiras do consórcio e as restantes entidades locais que já manifestaram o seu apoio ao projecto, nas quais se incluem redes de empregabilidade, escolas, autarquias locais, fundações, associações de moradores, entre outras.

É claro e seguro que as próprias repercussões da concretização deste objectivo específico, per se, se constituem como garante da sustentabilidade do mesmo. Isto é, o facto das entidades



manter-se-ão activas e operacionais junto da comunidade, nomeadamente através da intervenção concertada entre os parceiros já mencionados (continuarão a existir dinâmicas dentro dos bairros, continuarão a existir acções transversais ao território numa perspectiva de coesão sócio-territorial, etc.).

Uma vez que o ecossistema em si será positivamente afectado, dois resultados inevitáveis se esperam: Existirá uma contaminação positiva de toda a comunidade (se se intervém junto de 30 indivíduos ao nível destas competências e recursos fundamentais, conseqüentemente, o seu agregado e dinâmica familiar será afectado, e depois outros grupos, etc. Ao intervir-se junto de 30 pessoas, na verdade, o impacto real irá muito além daquele grupo); E, partindo dos princípios da ecologia comunitária, se comunidade é positivamente afectada, então, o próprio ambiente/contexto é positivamente afectado (isto é, não só se operam transformações nos agentes de mudança, como também o próprio ambiente é alterado).

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Diagnosticar, Investigar, Conhecer

Descrição

Partindo da premissa de que uma intervenção com resultados efectivos deve ter por base um conhecimento sólido das problemáticas, a primeira actividade deste projecto focar-se-á na exploração e identificação das necessidades e problemas existentes ao nível da saúde mental da comunidade, de modo a dirigir as acções que se pretendem desenvolver de forma adaptada às problemáticas identificadas no território.

Assim, a partir das escolas das escolas, explorar-se-á junto de toda a comunidade escolar (alunos, pais, docentes) a problemática das dependências tecnológicas e comportamentos de risco, a questão do estado de saúde emocional/mental global dos alunos e os níveis de burnout nos professores. Nas restantes instituições locais, direccionar-se-á a pesquisa para o bem-estar mental e emocional global dos utentes, e por outro lado, para os níveis de burnout dos técnicos locais. E, a partir do envolvimento das associações de moradores, conseguiremos também focar-nos exclusivamente nas comunidades BIP/ZIP. Em qualquer um dos casos, serão utilizados instrumentos quantitativos e qualitativos cientificamente validados.

De forma complementar, realizar-se-á um diagnóstico comunitário participado junto da comunidade BIP/ZIP e dos territórios adjacentes com enfoque na questão da saúde mental, sendo todo o processo mediado por membros da comunidade ou de ligação a ela (como as associações de moradores e outras instituições com relações de proximidade com a população).



Recursos humanos

- Coordenador (E)
- Psicólogo
Clínico/Psicoterapeuta/Psicólogo Comunitário Supervisor (E)
- Psicólogo/Psicoterapeuta/Investigador (E)
- Psicólogo
Clínico/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
- Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
- Mediador
Comunitário (E)
- Professores e Técnicos do AEVO (E)
- Técnicos Fundação Aga Khan
- Técnicos Rede EFE (Areeiro,
Penha de França e Beato) (E)
- Técnicos Juntas de Freguesia
- Técnicos do Clube Intercultural Europeu
- Técnicos da AMI
- Estagiários IPDP (E)
- Voluntários da Associação
Moradores Geração com Futuro (Qta. Lavrado) (E)
- Voluntários da Associação Moradores AMPAC (Portugal Novo)
(E)
- Voluntários da Associação Moradores VMBA (Beato) (E)
- Motorista

Local: morada(s)

- AEVO
Rua Professor Mira Fernandes
Rua Gilberto Freyre

- Rua Fábrica da Estamparia
Rua Ator Vale

- Cent. de Des.
Comun. do Areeiro
Rua Wanda Ramos

- Cent. Porta Amiga das
Olaias
Rua Wanda Ramos

- Clube Interc. Europeu
Rua
Almirante Sarmiento Rodrigues

- Ass. Moradores Geração com
Futuro (Qta. Lavrado)
Av. Mal. Francisco da Costa Gomes

- Ass. Moradores AMPAC (Portugal Novo)
Largo Roque Laia

- Ass. Moradores VMBA (Beato)
Rua Frederico Perry Vidal

- Espaço público



<i>Local: entidade(s)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Agrupamento de Escolas Vertical das Olaias - Junta de Freguesia do Areeiro - AMI - Clube Intercultural Europeu - Associação Moradores Geração com Futuro - Associação Moradores AMPAC - Associação Moradores VMBA
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> - 80% do território envolvido na recolha da informação necessária ao diagnóstico - Concepção de um documento com informação sistematizada relativa ao estado de saúde mental da comunidade com que se pretende intervir, nomeadamente, com informação concreta (quantitativa e qualitativa) relativamente às dependências tecnológicas, à incidência e probabilidade dos comportamentos de risco, os níveis de bem-estar mental e emocional de diferentes segmentos da população local, aos níveis de burnout dos agentes locais e facilitadores da mudança, e às competências pessoais reais das populações, entre outra informação relevante - Criação e estruturação de um conjunto de estratégias adequadas às condições encontradas e às especificidades percebidas junto da comunidade
<i>Valor</i>	6000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	2200
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 2</i>	Sensibilizar do Bairro até à Cidade
<i>Descrição</i>	<p>Realização de acções de sensibilização pró-saúde mental dirigidas à comunidade e à cidade em geral, construídas e dinamizadas directamente pelas comunidades BIP/ZIP numa perspectiva partilhada e participativa. Assim, serão criados cartazes e painéis alusivos ao tema da saúde mental que valorizem a sua importância e desmistifiquem as suas problemáticas e as pessoas que delas padecem.</p> <p>O processo criativo será partilhado com os diversos agentes da comunidade, que contribuirão activamente para a recolha de imagens e frases a utilizar na campanha. Portanto, partir-se-á dos interesses da comunidade e das actividades</p>



que a representam e que decorrem no território - por exemplo, usar a fotografia de um jovem do Bairro com a camisola do clube de futebol local dizendo "Hoje joguei pior porque estava angustiado" -, de modo a potenciar o sentimento de pertença e a sustentabilidade das acções. Os cartazes e painéis concebidos serão expostos no espaço público das três freguesias.

Serão também recolhidos testemunhos junto da comunidade referentes a questões de saúde mental (ex. "...", João, 12 anos, Bairro Portugal Novo) e, posteriormente, distribuídos por todo o território das três freguesias, anexando-se material informativo acerca das questões levantadas como forma de prevenção e pré-sinalização de situações análogas.

O painéis com as frases de sensibilização e os testemunhos da comunidade serão agrupados num livro que será editado e distribuído por diversos pontos de interesse.

Recursos humanos

- Coordenador (E)
- Psicólogo Clínico/Psicoterapeuta/Psicólogo Comunitário Supervisor (E)
- Psicólogo/Psicoterapeuta/Investigador (E)
- Psicólogo Clínico/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
- Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
- Mediador Comunitário (E)
- Professores e Técnicos do AEVO (E)
- Técnicos Fundação Aga Khan
- Técnicos Rede EFE (Areeiro, Penha de França e Beato) (E)
- Técnicos Juntas de Freguesia
- Técnicos do Clube Intercultural Europeu
- Técnicos da AMI
- Estagiários IPDP (E)
- Voluntários da Associação Moradores Geração com Futuro (Qta. Lavrado) (E)
- Voluntários da Associação Moradores AMPAC (Portugal Novo) (E)
- Voluntários da Associação Moradores VMBA (Beato) (E)
- Motorista

Local: morada(s)

AEVO
Rua Professor Mira Fernandes
Rua Gilberto Freyre

Rua Fábrica da Estamparia
Rua Ator Vale

Cent. de Des.
Comun. do Areeiro



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Rua Wanda Ramos

Cent. Porta Amiga das
Olaias
Rua Wanda Ramos

Clube Interc. Europeu
Rua
Almirante Sarmento Rodrigues

Ass. Moradores Geração com
Futuro (Qta. Lavrado)
Av. Mal. Francisco da Costa Gomes

Ass. Moradores AMPAC (Portugal Novo)
Largo Roque Laia

Ass. Moradores VMBA (Beato)
Rua Frederico Perry Vidal

Espaço público

Local: entidade(s)

- Agrupamento de Escolas Vertical das Olaias
- Junta de Freguesia do Areeiro
- AMI
- Clube Intercultural Europeu
- Associação Moradores Geração com Futuro
- Associação Moradores AMPAC
- Associação Moradores VMBA

Resultados esperados

- 30 cartazes/painéis construídos e expostos no espaço público das três freguesias
- 1 Livro editado e publicado
- Concepção e distribuição de material com informação relevante que contribua para a sensibilização para a temática de saúde mental e para a desmistificação e esclarecimento das questões de saúde mental, em resposta aos testemunhos e às histórias recolhidas (por exemplo: "Depressão: O que é? O que fazer?"; "Mudar de vida: Trabalhar fora do meu Bairro", etc.)
- Comunidade BIP/ZIP sensibilizada e directamente envolvida no processo de construção e implementação destas acções
- Maior reconhecimento e valorização das questões de saúde mental
- Sendo um processo executado por comunidades vulneráveis, espera-se um maior impacto junto de toda cidade



	- Maior coesão sócio-territorial
Valor	6000 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	2000
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 3	Espaços de Apoio e Intervenção
Descrição	<p>Criação de um serviço e de uma resposta no âmbito a prevenção e intervenção em saúde mental totalmente abertos à comunidade. Este serviço funcionará em espaços fixos descentralizados, localizados preferencialmente nos território BIP/ZIP (nomeadamente em espaços das associações de moradores), um espaço em cada freguesia, e pretende abranger todos aqueles que por iniciativa própria ou mediante encaminhamento/sinalização de outras instituições procurem e necessitem apoio e intervenção especializada. O apoio especializado coloca-se ao nível da prevenção, avaliação e intervenção clínicas, da intervenção psicoterapêutica, da intervenção em saúde mental comunitária, entre outros, e tendo como objectivo promover a prevenção, o tratamento e a reabilitação do indivíduo enquanto ser integrante de uma comunidade e de um ecossistema social.</p> <p>Toda a actividade decorrerá em estreita relação com as instituições parceiras, não só pela identificação de eventuais situações de crise, como na prossecução do objectivo de contribuir para a prestação de serviços menos estigmatizantes que contribuam para o crescimento e desenvolvimento psicológico das comunidades.</p> <p>Este serviço prestará o apoio imprescindível a todos os projectos de intervenção comunitária que se encontrem a ser desenvolvidos (agora ou no futuro) no eixo sócio-territorial em causa, de modo a que os processos de mudança se tornem sustentáveis, e dinamizará também grupos de apoio e supervisão junto das instituições e agentes locais.</p>
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador (E) - Psicólogo Clínico/Psicoterapeuta/Psicólogo Comunitário Supervisor (E) - Psicólogo/Psicoterapeuta/Investigador (E) - Psicólogo Clínico/Técnico de Intervenção Comunitária (E) -



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
- Mediador
Comunitário (E)
- Professores e Técnicos do AEVO
- Técnicos
Fundação Aga Khan
- Técnicos Rede EFE (Areeiro, Penha de
França e Beato) (E)
- Técnicos Juntas de Freguesia
-
Técnicos do Clube Intercultural Europeu
- Técnicos da AMI
-
Estagiários IPDP (E)
- Voluntários da Associação Moradores
Geração com Futuro (Qta. Lavrado)
- Voluntários da
Associação Moradores AMPAC (Portugal Novo)
- Voluntários da
Associação Moradores VMBA (Beato)

Local: morada(s)

AEVO
Rua Professor Mira Fernandes
Rua Gilberto Freyre

Rua Fábrica da Estamparia
Rua Ator Vale

Cent. de Des.
Comun. do Areeiro
Rua Wanda Ramos

Cent. Porta Amiga das
Olaias
Rua Wanda Ramos

Clube Interc. Europeu
Rua
Almirante Sarmiento Rodrigues

Ass. Moradores Geração com
Futuro (Qta. Lavrado)
Av. Mal. Francisco da Costa Gomes

Ass. Moradores AMPAC (Portugal Novo)
Largo Roque Laia

Ass. Moradores VMBA (Beato)
Rua Frederico Perry Vidal

Espaço público

Local: entidade(s)

- Agrupamento de Escolas Vertical das Olaias
- Junta de
Freguesia do Areeiro
- AMI
- Clube Intercultural Europeu



	-
	Associação Moradores Geração com Futuro
	- Associação Moradores AMPAC
	- Associação Moradores VMBA
Resultados esperados	- 3 Espaços de atendimento, apoio e intervenção criados e descentralizados pelas 3 freguesias (um em cada freguesia)
	- Resposta efectiva e intervenção junto de todos os casos sinalizados (100% de efectividade da resposta)
	- Apoio aos projectos e dinâmicas de desenvolvimento local e comunitário do eixo sócio-territorial em causa
	- Apoio e supervisão às instituições e agentes locais
	- Prevenção e promoção da saúde mental na comunidade
	- Incremento da capacidade de adaptação à mudança e de empowerment
	-
	Aumento do sentimento de pertença
Valor	8800 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	600
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 4	Eu Sou o Bairro
Descrição	<p>A partir da metodologia terapêutica do Teatro Playback/Espontâneo, esta actividade é direccionada para toda a comunidade, com o objectivo de prevenir e intervir clínica e psicoterapêuticamente ao nível da saúde mental, promovendo o desenvolvimento pessoal e emocional em contexto participativo, partindo sempre das experiências comunitárias vivenciadas no Bairro (trabalha-se, portanto, aquilo que os indivíduos sentem e veem como problema e dificuldade no Bairro).</p> <p>O Teatro Playback é uma forma de teatro espontâneo e informal em que as pessoas da plateia são convidadas a contar histórias pessoais que serão encenadas por um grupo de actores, preconizando assim a</p>

valorização das histórias contadas e a elaboração de eventos emocionais significativos, com vista à reparação dos mesmos. A aplicação da metodologia segue um desenho pré-estabelecido e amplamente reconhecido que se caracteriza por: apresentação inicial, explicação da forma, cenas curtas realizadas a partir de sentimentos das pessoas presentes na plateia, narração de histórias, encenação das mesmas e encerramento da sessão. Todo o processo é dirigido por um psicólogo clínico/psicodramatista doutorado que, para além de dirigir todo o processo, dirigirá a investigação que nos permitirá perceber quantitativamente o resultado da intervenção. Desta forma, contribui-se para uma intervenção profunda e estrutural em dois âmbitos: agentes e espectadores, agindo directamente nas causas dos problemas sentidos

Recursos humanos

- Coordenador
- Psicólogo Clínico/Psicoterapeuta/Psicólogo Comunitário Supervisor
-
- Psicólogo/Psicodramatista/Investigador (E)
- Psicólogo Clínico/Técnico de Intervenção Comunitária
-
- Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
- Mediador Comunitário (E)
- Professores e Técnicos do AEVO
- Técnicos Fundação Aga Khan
- Técnicos Rede EFE (Areeiro, Penha de França e Beato)
- Técnicos Juntas de Freguesia
- Técnicos do Clube Intercultural Europeu
- Técnicos da AMI
-
- Voluntários da Associação Moradores Geração com Futuro (Qta. Lavrado) (E)
- Voluntários da Associação Moradores AMPAC (Portugal Novo) (E)
- Voluntários da Associação Moradores VMBA (Beato) (E)

Local: morada(s)

AEVO
Rua Professor Mira Fernandes
Rua Gilberto Freyre

Rua Fábrica da Estamparia
Rua Ator Vale

Cent. de Des.
Comun. do Areeiro
Rua Wanda Ramos

Cent. Porta Amiga das
Olaias



Rua Wanda Ramos

Clube Interc. Europeu
Rua
Almirante Sarmiento Rodrigues

Ass. Moradores Geração com
Futuro (Qta. Lavrado)
Av. Mal. Francisco da Costa Gomes

Ass. Moradores AMPAC (Portugal Novo)
Largo Roque Laia

Ass. Moradores VMBA (Beato)
Rua Frederico Perry Vidal

Espaço público

Local: entidade(s)

- Agrupamento de Escolas Vertical das Olaias
- Junta de Freguesia do Areeiro
- AMI
- Clube Intercultural Europeu
- Associação Moradores Geração com Futuro
- Associação Moradores AMPAC
- Associação Moradores VMBA

Resultados esperados

- 9 sessões abertas e dinamizadas com/na comunidade (nomeadamente no espaço público)
- Avaliação do perfil psicológico dos participantes
- Estudo quantitativo e qualitativo, cientificamente estruturado, que nos permitirá compreender a impacto e o resultado desta intervenção junto das comunidades BIP/ZIP
- Prevenção da saúde mental individual e comunitária
- Intervenção clínica e psicoterapêutica a dois níveis: os participantes em palco e os espectadores/contadores de vivências
- Alteração do entendimento e do sentimento que os moradores têm dos problemas do Bairro
- Reparação das vivências traumáticas e/ou marcantes vividas pelos intervenientes
- Incremento da capacidade de adaptação à mudança e de empowerment



	-
	Aumento do sentimento de pertença e de valorização das competências da comunidade
	- Aumento da coesão sócio-territorial
<i>Valor</i>	4800 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3
<i>Actividade 5</i>	Viver aqui, Cantar para o Mundo
<i>Descrição</i>	<p>A música e a escrita promovem a constituição de vínculos no desenvolvimento de mudanças pessoais e colectivas, promovendo a expressão de emoções e a percepção da realidade. Neste sentido, a utilização da música e da escrita no contexto preventivo, terapêutico e de aprendizagem sócio-emocional favorece o equilíbrio interno e facilita a constituição de espaços de trocas emocionais que serão transpostos para a realidade comunitária.</p> <p>Assim, o uso da música fará parte deste projecto enquanto elemento de prevenção e intervenção individual e de grupo a um nível psicoterapêutico e de desenvolvimento da estruturação interna e das relações com o outro, em contexto participativo e partilhado, uma vez que é fundamental que as dinâmicas deste tipo partam dos interesses e da predisposição da comunidade (no pré-diagnóstico participativo realizado, este foi o "meio/ferramenta" que mais consenso e adesão revelou).</p> <p>Partindo de um grupo multicultural e tendencialmente excluído, será efectuado o acompanhamento psicológico e terapêutico em grupo com recurso ao uso da música e da escrita, onde os participantes são desafiados a trazerem experiências vivenciadas no Bairro e a colocarem-nas em letra e em música, com o auxílio de um monitor e de um psicólogo. As experiências trazidas serão trabalhadas e, através de um processo terapêutico e, sobretudo, de aprendizagem sócio-emocional, os participantes ganharão novas competências, novos recursos e conseguirão ter uma nova visão do Bairro.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>- Coordenador (E)</p> <p>- Psicólogo Clínico/Psicoterapeuta/Psicólogo Comunitário Supervisor (E)</p>



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

- Psicólogo/Psicoterapeuta/Investigador (E)
- Psicólogo Clínico/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
- Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária
- Monitor de Expressão Musical (E)
- Mediador Comunitário (E)
- Professores e Técnicos do AEVO
- Técnicos Fundação Aga Khan
- Técnicos Rede EFE (Areeiro, Penha de França e Beato)
- Técnicos Juntas de Freguesia
- Técnicos do Clube Intercultural Europeu
- Técnicos da AMI
- Voluntários da Associação Moradores Geração com Futuro (Qta. Lavrado)
- Voluntários da Associação Moradores AMPAC (Portugal Novo)
- Voluntários da Associação Moradores VMBA (Beato)

Local: morada(s)

AEVO
Rua Professor Mira Fernandes
Rua Gilberto Freyre

Rua Fábrica da Estamparia
Rua Ator Vale

Cent. de Des.
Comun. do Areeiro
Rua Wanda Ramos

Cent. Porta Amiga das
Olaias
Rua Wanda Ramos

Clube Interc. Europeu
Rua
Almirante Sarmento Rodrigues

Ass. Moradores Geração com
Futuro (Qta. Lavrado)
Av. Mal. Francisco da Costa Gomes

Ass. Moradores AMPAC (Portugal Novo)
Largo Roque Laia

Ass. Moradores VMBA (Beato)
Rua Frederico Perry Vidal

Local: entidade(s)

- Agrupamento de Escolas Vertical das Olaias
- Junta de Freguesia do Areeiro
- AMI



- Clube Intercultural Europeu
- Associação Moradores Geração com Futuro
- Associação Moradores AMPAC
- Associação Moradores VMBA

Resultados esperados

- Avaliação do perfil psicológico dos participantes
- Estudo quantitativo e qualitativo, cientificamente estruturado, que nos permitirá compreender a impacto e o resultado desta intervenção junto das comunidades BIP/ZIP
- No mínimo, um grupo terapêutico constituído
- Evento final de demonstração dos "produtos" criados durante a intervenção
- Prevenção da saúde mental individual e comunitária
- Promoção das relações saudáveis com o outro e com a comunidade, nomeadamente com as minorias
- Intervenção clínica e psicoterapêutica
- Alteração do entendimento e do sentimento que os moradores têm dos problemas do Bairro
- Reparação das vivências traumáticas e/ou marcantes vividas pelos intervenientes
- Incremento da capacidade de adaptação à mudança e de empowerment
- Aumento do sentimento de pertença e de valorização das competências da comunidade

Valor 5750 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 85

Objectivos específicos para que concorre 1, 3



Actividade 6 Assim me Construo e me Faço

Descrição

Partindo do diagnóstico, serão implementadas sessões semanais de intervenção com enfoque nas problemáticas mais urgentes e, sobretudo, na aquisição, aprendizagem e treino das competências e recursos essenciais imprescindíveis para a efectivação e sustentabilidade dos processos de mudança na comunidade.

A equipa de psicólogos e psicoterapeutas, em articulação com os restantes técnicos e com os agentes locais, realizará um planeamento de sessões semanais a médio-prazo tendo em vista a aprendizagem sócio-emocional e o treino de competências pessoais e comunitárias fundamentais pelos destinatários, sendo implementado de forma estruturada ao longo do projecto.

Estas sessões abrangerão todos os Jardins de Infância e todas as escolas básicas do Agrupamento de Escolas Vertical das Olaias - que é frequentado pela esmagadora maioria das crianças e jovens das comunidades BIP/ZIP -, assim como os espaços ocupacionais e de apoio promovidos nos territórios pelas associações de moradores e outras instituições locais. Na prática, partindo desta intervenção transversal, podemos facilmente esperar alcançar com sucesso praticamente todas as crianças e jovens entre os 3 e os 15 anos. Dito de outra forma, verificando-se o impacto e a sustentabilidade desta intervenção estruturada, podemos almejar que daqui a uma década estas comunidades sejam lugares muito diferentes com populações mais preparadas e estruturadas para viverem os processos de mudança necessários.

Recursos humanos

- Coordenador
- Psicólogo Clínico/Psicoterapeuta/Psicólogo Comunitário Supervisor (E)
-
- Psicólogo/Psicoterapeuta/Investigador
- Psicólogo Clínico/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
-
- Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
-
- Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária
- Mediador Comunitário
- Professores e Técnicos do AEVO
- Técnicos Fundação Aga Khan
- Técnicos Rede EFE (Areeiro, Penha de França e Beato)
- Técnicos Juntas de Freguesia
- Técnicos do Clube Intercultural Europeu
- Técnicos da AMI
-
- Estagiários IPDP (E)
- Voluntários da Associação Moradores Geração com Futuro (Qta. Lavrado)



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

- Voluntários da Associação Moradores AMPAC (Portugal Novo)
- Voluntários da Associação Moradores VMBA (Beato)

Local: morada(s)

AEVO
Rua Professor Mira Fernandes
Rua Gilberto Freyre

Rua Fábrica da Estamparia
Rua Ator Vale

Cent. de Des.
Comun. do Areeiro
Rua Wanda Ramos

Cent. Porta Amiga das
Olaias
Rua Wanda Ramos

Clube Interc. Europeu
Rua
Almirante Sarmiento Rodrigues

Ass. Moradores Geração com
Futuro (Qta. Lavrado)
Av. Mal. Francisco da Costa Gomes

Ass. Moradores AMPAC (Portugal Novo)
Largo Roque Laia

Ass. Moradores VMBA (Beato)
Rua Frederico Perry Vidal

Local: entidade(s)

- Agrupamento de Escolas Vertical das Olaias
- Junta de Freguesia do Areeiro
- AMI
- Clube Intercultural Europeu
- Associação Moradores Geração com Futuro
- Associação Moradores AMPAC
- Associação Moradores VMBA

Resultados esperados

- Sessões em todos os Jardins de Infância e em todas as Escolas Básicas do Agrupamento de Escolas Vertical das Olaias
- Sessões dentro dos territórios BIP/ZIP, nomeadamente em espaços das associações de moradores e outras instituições locais
- Abrangência de 80 a 90% do total de crianças e jovens da comunidade em idade escolar (sensivelmente dos 3 aos 15 anos)



- Construção de 10 produtos de demonstração no decorrer da intervenção
-
- Prevenção da saúde mental individual e comunitária
-
- Promoção das relações saudáveis com o outro e com a comunidade
-
- Sinalização de casos
-
- Alteração do entendimento e do sentimento que os/as crianças e jovens têm dos problemas do Bairro
-
- Incremento da capacidade de adaptação à mudança e de empowerment
-
- Aquisição, aprendizagem e treino das competências sócio-emocionais fundamentais para o desenvolvimento comunitário
-
- Aumento do sentimento de pertença

Valor 5200 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 650

Objectivos específicos para que concorre 1, 3

Actividade 7 Combate ao estigma

Descrição Considerando o estigma que prevalece em relação à saúde mental, baseado em preconceitos que conduzem à discriminação e que se traduzem na redução de igualdade de oportunidades, pretende-se com esta actividade realizar um conjunto de acções que permitam o combate ao estigma. Quanto à saúde mental, os preconceitos relacionam-se com ideias erradas fortemente enraizadas na nossa sociedade. Por exemplo, é frequente pensar-se que as pessoas com algum problema mental ou emocional são perigosas ou incompetentes, o que não é verdade. Estas ideias pré-concebidas têm origem, sobretudo, na falta de informação disponível sobre estas condições e à desmistificação das mesmas. Por esta razão, as pessoas evitam procurar apoio ou tratamento, tentando não serem associadas a estes problemas, o que promove um agravamento da sua situação e a contaminação do ecossistema social.



Assim, as acções em causa focar-se-ão na disseminação de informação credível e clara que permita ajudar a compreender e desmistificar a saúde mental. Para tal, utilizar-se-ão diferentes canais de comunicação (canal de youtube, facebook, instagram, etc.) com conteúdos co-geridos por um grupo da comunidade, criando-se campanhas para as questões da saúde mental, e onde se criará um espaço para perguntas e respostas relacionadas com o tema. Em conjunto com as respostas às questões recolhidas junto da população, será publicado material informativo acerca dos problemas que se reflectem nas histórias relatadas.

Recursos humanos

- Coordenador (E)
- Psicólogo Clínico/Psicoterapeuta/Psicólogo Comunitário Supervisor (E)
- Psicólogo/Psicoterapeuta/Investigador (E)
- Psicólogo Clínico/Técnico de Intervenção Comunitária
- Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
- Mediador Comunitário (E)
- Professores e Técnicos do AEVO
- Técnicos Fundação Aga Khan
- Técnicos Rede EFE (Areeiro, Penha de França e Beato)
- Técnicos Juntas de Freguesia
- Técnicos do Clube Intercultural Europeu
- Técnicos da AMI
- Estagiários IPDP (E)
- Voluntários da Associação Moradores Geração com Futuro (Qta. Lavrado) (E)
- Voluntários da Associação Moradores AMPAC (Portugal Novo) (E)
- Voluntários da Associação Moradores VMBA (Beato) (E)

Local: morada(s)

AEVO
Rua Professor Mira Fernandes
Rua Gilberto Freyre

Rua Fábrica da Estamparia
Rua Ator Vale

Cent. de Des.
Comun. do Areeiro
Rua Wanda Ramos

Cent. Porta Amiga das
Olaias
Rua Wanda Ramos

Clube Interc. Europeu
Rua



Almirante Sarmiento Rodrigues

Ass. Moradores Geração com Futuro (Qta. Lavrado)
Av. Mal. Francisco da Costa Gomes

Ass. Moradores AMPAC (Portugal Novo)
Largo Roque Laia

Ass. Moradores VMBA (Beato)
Rua Frederico Perry Vidal

Local: entidade(s)

- Agrupamento de Escolas Vertical das Olaias
- Junta de Freguesia do Areeiro
- AMI
- Clube Intercultural Europeu
- Associação Moradores Geração com Futuro
- Associação Moradores AMPAC
- Associação Moradores VMBA

Resultados esperados

- 1 canal de youtube criado (com publicações periódicas, concebidas numa perspectiva participativa, em conjunto com a própria comunidade)
- 1 conta de instagram criada (com partilhas frequentes de imagens relacionadas com a desmistificação e combate ao estigma da saúde mental, também de uma forma participativa, com a co-gestão de membros da comunidade)
- 1 página de facebook criada (actualizada regularmente com publicações originais, também co-gerida pela comunidade)
- 1 Livro (com contributos e reflexões de vários autores)
- Resposta efectiva a todas as questões/inquietações/dúvidas colocadas à equipa através de e-mail, mensagem privada ou das redes sociais (isto é, taxa de 100% de resposta)
- Aumento do sentimento de pertença e de valorização das competências da comunidade
- Prevenção da saúde mental individual e comunitária
- Sinalização de casos e resposta esclarecimento de questões relacionadas com a saúde mental
- Incremento da capacidade de adaptação à mudança e de empowerment

	- Aquisição, aprendizagem e treino das competências sócio-emocionais fundamentais para o desenvolvimento comunitário
Valor	7200 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	5300
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 8	Capacitação e Boas-práticas
Descrição	<p>Considerando as problemáticas levantadas no pré-diagnóstico participativo, serão dinamizadas acções de capacitação/formação dos professores, técnicos comunitários e outros agentes locais subordinadas ao tema da saúde mental.</p> <p>Esta formação reveste-se de um carácter prático e operacional, que visa a aquisição de ferramentas para sinalizar, identificar e intervir ao nível da prevenção e intervenção primárias em saúde mental, promovendo a implementação de boas-práticas e o desenvolvimento de intervenções adaptadas aos diversos espaços de intervenção dos participantes, sejam escolas ou instituições locais com intervenção diversificada na comunidade.</p> <p>Para além dos participantes serem capacitados com novas ferramentas e competências para aplicarem no seu contexto de trabalho comunitário, são efectivamente chamados a concretizar essa aplicação no terreno (isto é, após a parte formativa através da qual serem aprendidas, adquiridas e discutidas as ferramentas e boas-práticas que devem de ser aplicadas, TODOS os participantes identificarão pelo menos uma problemática no seu espaço de intervenção/instituição e planearão um pequeno projecto para solucionar esse problema cuja implementação será supervisionada pela equipa formativa). Portanto, na prática, os resultados desta actividade serão directamente ramificados por toda a comunidade.</p> <p>A formação foi recentemente acreditada, o que possibilita a acumulação de créditos para progressão na carreira no caso dos professores.</p>
Recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador (E) - Psicólogo Clínico/Psicoterapeuta/Psicólogo Comunitário Supervisor (E) - Psicólogo/Psicoterapeuta/Investigador - Psicólogo



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Clínico/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
-
Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária (E)
- Mediador
Comunitário
- Professores e Técnicos do AEVO
- Técnicos
Fundação Aga Khan
- Técnicos Rede EFE (Areeiro, Penha de
França e Beato)
- Técnicos Juntas de Freguesia
- Técnicos
do Clube Intercultural Europeu
- Técnicos da AMI
-
Estagiários IPDP (E)
- Voluntários da Associação Moradores
Geração com Futuro (Qta. Lavrado)
- Voluntários da
Associação Moradores AMPAC (Portugal Novo)
- Voluntários da
Associação Moradores VMBA (Beato)

Local: morada(s)

AEVO
Rua Professor Mira Fernandes
Rua Gilberto Freyre

Rua Fábrica da Estamparia
Rua Ator Vale

Cent. de Des.
Comun. do Areeiro
Rua Wanda Ramos

Cent. Porta Amiga das
Olaias
Rua Wanda Ramos

Clube Interc. Europeu
Rua
Almirante Sarmiento Rodrigues

Ass. Moradores Geração com
Futuro (Qta. Lavrado)
Av. Mal. Francisco da Costa Gomes

Ass. Moradores AMPAC (Portugal Novo)
Largo Roque Laia

Ass. Moradores VMBA (Beato)
Rua Frederico Perry Vidal

Local: entidade(s)

- Agrupamento de Escolas Vertical das Olaias
- Junta de
Freguesia do Areeiro
- AMI
- Clube Intercultural Europeu



Resultados esperados

- Associação Moradores Geração com Futuro
 - Associação Moradores AMPAC
 - Associação Moradores VMBA
- 1 Acção de formação/capacitação (40h) para os professores e educadores das escolas que intervêm directa ou indirectamente nas comunidades BIP/ZIP = 70 a 90% dos docentes
- 1 Acção de formação/capacitação (40h) para os técnicos comunitários e agentes locais intervêm directa ou indirectamente nas comunidades BIP/ZIP = Técnicos e agentes comunitários de 60 a 80% das entidades locais
- Planeamento, operacionalização e implementação de um pequeno projecto nos espaços de intervenção dos participantes (ex.: uma turma, uma escola, uma valência de seniores, uma resposta social dirigida à empregabilidade, etc.), tendo em vista a resolução de uma problemática na área da saúde mental), com a supervisão da equipa formativa
- Implementação de boas-práticas nas diversas instâncias comunitárias
- Aumento do sentimento de pertença
- Prevenção e intervenção na saúde mental individual, institucional e comunitária
- Sinalização de casos e apoio na resolução de situações de crise ou de conflito
- Incremento da capacidade de adaptação à mudança e de empowerment
- Aquisição, aprendizagem e treino das competências sócio-emocionais fundamentais para o desenvolvimento comunitário (dos técnicos e, consequentemente, das populações)

Valor 5655 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 80

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Nº de parceiros mobilizados 13

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 1440

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Psicólogo Clínico e da Saúde/Psicoterapeuta/Psicólogo Comunitário Supervisor

Horas realizadas para o projeto 520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Mediador Comunitário (Membro da Comunidade)

Horas realizadas para o projeto 480

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Psicólogo Clínico/Técnico de Intervenção Comunitária

Horas realizadas para o projeto 192

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária

Horas realizadas para o projeto 960

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	850
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Psicólogo/Psicoterapeuta/Investigador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	240
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Monitor
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	72
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico de Intervenção Comunitária FAK
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	30
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico CIE
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	144
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico de Intervenção Comunitária AMI
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	120
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Técnico de Intervenção Comunitária JFA
Horas realizadas para o projeto 160
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários Associação de Moradores Geração com Futuro
Horas realizadas para o projeto 96
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntários Associação de Moradores AMPAC
Horas realizadas para o projeto 96
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Voluntários Associação de Moradores VMBA
Horas realizadas para o projeto 96
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnicos da Rede EFE
Horas realizadas para o projeto 80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Estagiários IPDP
Horas realizadas para o projeto 1900
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não



Função Motorista

Horas realizadas para o projeto 220

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Actores

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Psicólogo/Técnico de Intervenção Comunitária

Horas realizadas para o projeto 520

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 3

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 2

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 620

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 8585

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 3

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	50
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	300
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	50
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	200
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	50
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	115

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	45
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	12
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	5
<i>Nº de vídeos criados</i>	48
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	29650 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1100 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	5320 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	5350 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 7985 EUR

Obras 0 EUR

Total 49405 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade IPDP - Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal, crl

Valor 49405 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade IPDP - Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal, crl

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 29340 EUR

Descrição 1. Recursos humanos:

- Psicólogos/Técnicos de Intervenção
Comunitária = 500€/mês x 12 meses = 6.000€

- Estagiários =
480€/mês x 4 estagiários x 12 meses = 23.040€

2. Recursos
técnicos

- Materiais de intervenção = 300€

Entidade Clube Intercultural Europeu

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 22620 EUR

Descrição 1. Recursos humanos:

- Motorista da caravana/carrinha =
200€/mês x 12 meses = 2.400€

- Técnico (design,
divulgação e marketing) = 250€/mês x 12 meses = 3.000€

2.
Recursos técnicos

- Caravana (carrinha preparada com
computadores e espaço de atendimento) = 10.500€

- Salas e
espaços para actividades = 2 salas x 280€/mês x 12 meses =



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

6.720€

<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Vertical das Olaias
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	17100 EUR
<i>Descrição</i>	<p>1. Recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professores / Educadores = 180h x 15€/h = 2.700€ <p>2. Recursos técnicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Salas e espaços para actividades = 6 salas x 200€/mês x 12 meses = 14.400€
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia do Areeiro
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	12600 EUR
<i>Descrição</i>	<p>1. Recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnico de Intervenção Comunitária = 300€ x 12 meses = 3.600€ <p>2. Recursos técnicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Salas e espaços para actividades = 3 salas x 250€/mês x 12 meses = 9.000€
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	321 EUR
<i>Descrição</i>	<p>1. Recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnico de Intervenção Comunitária = 30h = 321€
<i>Entidade</i>	AMI - Assitência Médica Internacional
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	5400 EUR
<i>Descrição</i>	<p>1. Recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnico de Intervenção Comunitária



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

= 250€ x 12 meses = 3.000€

2. Recursos técnicos

- Salas
e espaços para actividades = 1 sala x 200€/mês x 12 meses =
2.400€

Entidade Junta de Freguesia do Beato

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 200 EUR

Descrição 1. Apoio técnico ao projecto:

- Técnico de Intervenção
Comunitária = 10h x 20€/h = 200€

Entidade Associação de Moradores Geração com Futuro

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 4560 EUR

Descrição 1. Recursos humanos:

- Voluntários = 96h x 10€/h = 960€

2. Recursos técnicos

- Salas e espaços para actividades =
2 salas x 150€/mês x 12 meses = 3.600€

Entidade Associação de Moradores Viver Melhor no Beato (VMBA)

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2760 EUR

Descrição 1. Recursos humanos:

- Voluntários = 96h x 10€/h = 960€

2. Recursos técnicos

- Salas e espaços para actividades =
1 sala x 150€/mês x 12 meses = 1.800€

Entidade Associação de Moradores do Bairro Protugal Novo (AMPAC)

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2760 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição 1. Recursos humanos:
- Voluntários = 96h x 10€/h = 960€

2. Recursos técnicos
- Salas e espaços para actividades =
1 salas x 150€/mês x 12 meses = 1.800€

Entidade Rede EFE / Rede Emprega - Educação, Formação e Emprego

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1600 EUR

Descrição Sendo constituída, entre outros, pela Junta de Freguesia da Penha de França, pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, pela Escola António Arroio, pelo IEFPP, pela Casa Pia de Lisboa e pela APEA, o apoio não financeiro consiste em:

1. Recursos humanos:
- Técnicos = 80h x 20€/h = 1.600€

Entidade dISPArTeatro

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2880 EUR

Descrição 1. Recursos humanos:
- Actores = 2 actores x 48h x 30€/h
= 2.880€

TOTAIS

Total das Actividades 49405 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 102141 EUR

Total do Projeto 151546 EUR

Total dos Destinatários 11165